

26/11/2024

Há sete meses, o Governo do Distrito Federal (GDF) iniciou as obras de modernização da Praça do Relógio, ponto histórico mais famoso de Taguatinga. Sem data exata para terminar, as obras geram transtornos para transeuntes, que se sentem inseguros na região, inclusive com riscos de acidentes. O GDF investe R$ 5,5 milhões na reforma da praça mais importante da cidade, que é referência em manifestações culturais, artísticas e de lazer. Entre as mudanças previstas, estão novas ferramentas de acessibilidade, mais iluminação, paisagismo, instalação de bancos e lixeiras, além da conexão com o projeto do boulevard acima do Túnel Rei Pelé. Pedido antigo da população, o projeto de renovação da praça foi desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) e está sendo executado pela Secretaria de Obras e Infraestrutura do Distrito Federal (SODF). A fonte luminosa, o espelho-d'água e os canteiros também estão em reforma. Parte do piso de pedra portuguesa está sendo substituída por um pavimento rígido de concreto, utilizado nas obras citadas pelo secretário. Para além do espaço físico que conecta as quadras de Taguatinga, onde milhares

de pessoas circulam de ônibus e metrô, o local é um ponto de encontro especial da região administrativa. O administrador regional de Taguatinga, Bispo Renato Andrade, ressalta o objetivo de enaltecer o ponto histórico da cidade. “Todo mundo de Taguatinga tem muito orgulho desse local”, pontua. “É uma praça que acabou ocupada por moradores em situação de rua, e o governo vai devolver essa praça para a comunidade. Vai ser mais um dos pontos turísticos reformados aqui na nossa cidade”.

Texto e Foto: Francisco Welson Ximenes